

CESTA BÁSICA

BOLETIM ABRIL – 2008

A cesta básica da cidade de Ilhéus aumentou 1,69%, passou de R\$ R\$ 164,02 para R\$ 166,80 (Tabela 1). O produto que mais influenciou nesse aumento foi o tomate (18,59%). Outros produtos que também tiveram seus preços aumentados foram: óleo (9,62%), açúcar (5,66%), leite (3,60%), farinha (3,14%), carne (2,98%), manteiga (2,12%), arroz (2,04%), pão (1,94%) e feijão (0,26%) (Tabelas 2 e 3). Desde janeiro deste ano o preço do açúcar e do pão tem apresentado comportamento altista, já o óleo desde outubro de 2007.

Tabela 1 – Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2008

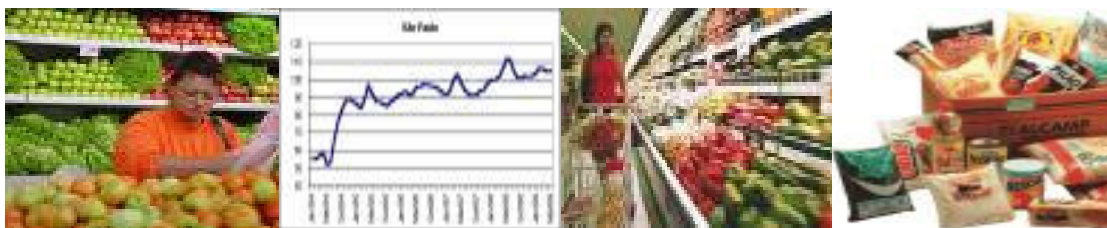
Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto mensal (R\$)	Varição mensal %	Gasto mensal (R\$)	Varição mensal %
Janeiro	158,39	7,88	163,27	9,56
Fevereiro	172,25	8,75	165,71	1,49
Março	164,02	-4,78	165,89	0,11
Abril	166,80	1,69	169,24	2,02

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O preço da banana, no entanto, diminuiu 18,52%, de R\$3,24 passou para R\$2,64 (Tabela 3). Outro produto que teve seu preço reduzido foi o café (-1,86%) (Tabela 3).

Com o aumento do custo da cesta básica o poder de compra reduziu. O comprometimento do rendimento líquido que no mês passado era de 42,96%, passou para 43,69 % em abril, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$ 381,80 – descontando-se 8% de contribuição



previdenciária do salário bruto de R\$415,00. Dessa forma as horas despendidas para um trabalhador que ganha salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica aumentou, de 94 horas e 58 minutos em março, para 96 horas e 34 minutos em abril (Tabela 2).

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço médio (R\$)		Qtde.	Gasto mensal Abril (R\$)	Tempo de trabalho necessário
	Março 2008	Abril 2008			
Carne (kg)	9,01	9,28	4,5	41,76	24 h 11 m
Leite (L)	1,39	1,44	6,0	8,64	5 h 0 m
Feijão (kg)	4,32	4,33	4,5	19,49	11 h 17 m
Arroz (kg)	1,50	1,53	3,6	5,51	3 h 11 m
Farinha (kg)	1,59	1,64	3,0	4,92	2 h 51 m
Tomate (kg)	1,99	2,36	12,0	28,32	16 h 24 m
Pão (kg)	3,10	3,16	6,0	18,96	10 h 59 m
Café (g)	8,98	8,79	300	2,64	1 h 32 m
Banana (Dz)	3,24	2,64	7,5	19,80	11 h 28 m
Açúcar (kg)	1,06	1,12	3,0	3,36	1 h 57 m
Óleo (ml)	3,43	3,76	900	3,76	2 h 11 m
Manteiga (g)	12,59	12,85	750	9,64	5 h 35 m
Total				166,80	96 h 34 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Para uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de abril, atingiria o valor de R\$ 500,40, equivalente a aproximadamente 1,21 vezes o salário mínimo bruto de R\$ 415,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se um aumento de 20,70% no custo da cesta básica na cidade de Ilhéus (Tabela 3). Nesse período, o produto com maior variação positiva de preço foi o feijão (83,52%) e o arroz a maior variação negativa (-2,48%).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, subiu 19,26% (Tabela 3), sendo o feijão o produto que apresentou maior elevação de preço (172,21%), e o açúcar a maior redução (-19,42%).

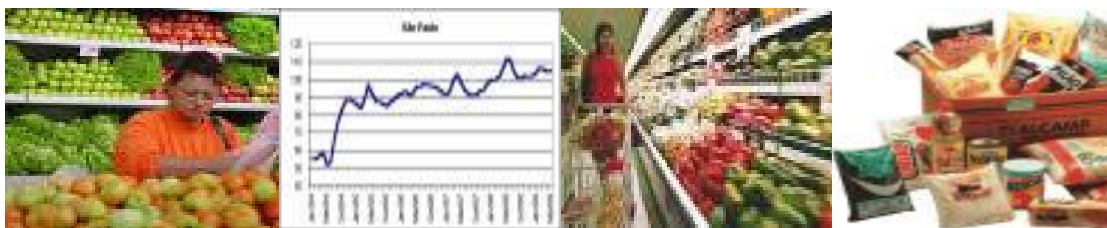


Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	2,98	5,80	7,41
Leite (L)	6,0	3,60	-3,36	39,81
Feijão (kg)	4,5	0,26	83,52	172,21
Arroz (kg)	3,6	2,04	-2,48	-1,96
Farinha (kg)	3,0	3,14	56,19	31,20
Tomate (kg)	12,0	18,59	61,64	6,79
Pão (kg)	6,0	1,94	7,85	20,15
Café (g)	300	-1,86	-1,86	-2,94
Banana (Dz.)	7,5	-18,52	4,76	10,00
Açúcar (kg)	3,0	5,66	23,08	-19,42
Óleo (ml)	900	9,62	57,98	68,61
Manteiga (g)	750	2,12	12,62	8,93
Total		1,69	20,70	19,26

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Outubro de 2007 a abril de 2008.

**Abril de 2007 a abril de 2008.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 2,02%, de R\$ 165,89 passou para R\$ 169,24 (Tabela 1). O tomate foi o produto que mais influenciou nesse aumento. Os demais produtos que tiveram seus preços elevados foram: pão (10,03%), óleo (8,05%), leite (2,88%), farinha (2,25%), arroz (2,05%), carne (0,81%) e manteiga (0,10%) (Tabelas 4 e 5). Os preços do óleo e da manteiga vêm de uma seqüência de aumentos há oito meses e o tomate desde janeiro desse ano.

Outros produtos, por exemplo, apresentaram redução de preço como o preço da banana que caiu 14,29%, de R\$2,52 (março) para R\$ 2,16 em abril. Outros produtos que apresentaram redução foram: feijão (-13,82%), café (-1,14%) e o açúcar (-0,88%) (Tabelas 4 e 5).

O poder de compra do consumidor reduziu com o aumento do custo da cesta básica em Itabuna. O comprometimento do salário mínimo líquido em março de 43,45%, e em abril de 44,33%. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta, aumentou de 96 horas e 2 minutos, em março, para 97 horas e 59 minutos, em abril.

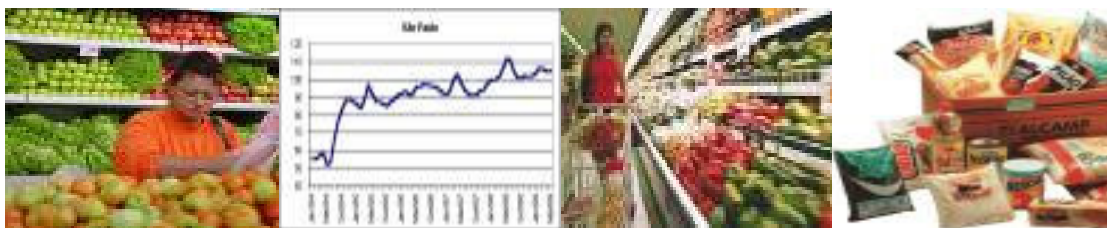


Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R\$)		Qtde.	Gasto mensal Abril (R\$)	Tempo de trabalho necessário
	Março 2008	Abril 2008			
Carne (kg)	9,85	9,93	4,5	44,69	25 h 52 m
Leite (L)	1,39	1,43	6,0	8,58	4 h 58 m
Feijão (kg)	4,71	4,06	4,5	18,27	10 h 35 m
Arroz (kg)	1,49	1,52	3,6	5,47	3 h 10 m
Farinha (kg)	1,78	1,82	3,0	5,46	3 h 10 m
Tomate (kg)	1,88	2,37	12,0	28,44	16 h 28 m
Pão (kg)	3,39	3,73	6,0	22,38	12 h 57 m
Café (g)	8,81	8,71	300	2,61	1 h 31 m
Banana (Dz)	2,52	2,16	7,5	16,20	9 h 23 m
Açúcar (kg)	1,13	1,12	3,0	3,36	1 h 57 m
Óleo (ml)	3,48	3,76	900	3,76	2 h 11 m
Manteiga (g)	13,35	13,36	750	10,02	5 h 48 m
Total				169,24	97 h 59 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante o mês de abril, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$ 507,72, correspondendo a, aproximadamente, 1,22 vezes o salário mínimo bruto de R\$ 415,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se uma elevação de 19,06% no custo da cesta básica (Tabela 5). O feijão foi o produto que registrou o maior aumento de preço (52,63%). Nos últimos seis meses não se observou nenhuma redução de preço nos itens que compõem a cesta básica.

Com relação à variação anual do custo da cesta básica (abril de 2007 a abril de 2008), na cidade de Itabuna, houve elevação de 22,42% (Tabela 5). Durante esse período, o preço do feijão apresentou o maior aumento (170,67%) e o açúcar a maior redução (-15,79%).

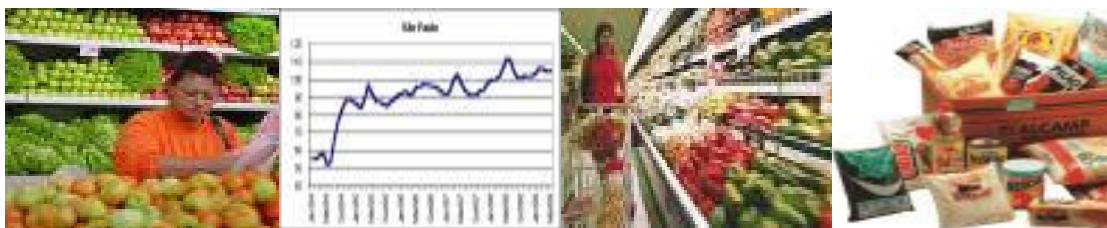


Tabela 5 – Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	0,81	12,97	12,71
Leite (L)	6,0	2,88	0,70	40,20
Feijão (kg)	4,5	-13,82	52,63	170,67
Arroz (kg)	3,6	2,05	0,00	0,55
Farinha (kg)	3,0	2,25	38,93	46,77
Tomate (kg)	12,0	26,06	28,11	0,85
Pão (kg)	6,0	10,03	18,79	38,15
Café (g)	300	-1,14	0,38	-2,25
Banana (Dz)	7,5	-14,29	12,50	5,88
Açúcar (kg)	3,0	-0,88	10,89	-15,79
Óleo (ml)	900	8,05	49,21	67,11
Manteiga (g)	750	0,10	9,99	26,04
Total		2,02	19,06	22,42

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Outubro de 2007 a abril de 2008.

**Abril de 2007 a abril de 2008.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O aumento dos preços da maioria dos produtos da cesta básica foi provocado pela redução da oferta dos produtos. Essas reduções podem estar relacionadas a fatores sazonais, como o fim da safra de verão do tomate, com a restrição de oferta no caso da carne e arroz por parte dos produtores para pressionar a elevação do preço desses produtos. O aumento no preço do pão está relacionado à falta de trigo, em função da redução das exportações da Argentina para o Brasil que é o nosso maior fornecedor. Já o aumento no preço do óleo de soja continua a ser influenciado pelo crescimento da demanda mundial por soja. Quanto à banana, a maior oferta tem favorecido a redução do seu preço.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Departamento de Ciências Econômicas – DCEC

Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

<http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm>

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**; Sarah Farias Andrade – **Estagiária**;

Gustavo Joaquim Lisboa; Patrícia Lopes Rosado; Marcelo Inácio Ferreira Ferraz